

Aborto, Saúde e Direitos Reprodutivos e Sexuais

Simone Lolatto



Compreensão de Saúde Reprodutiva

- ***Saúde reprodutiva como um estado de completo bem-estar físico, mental, social em todas as matérias concernentes ao sistema reprodutivo, suas funções e processos e não apenas mera ausência de doença ou enfermidade.***

Compreensão de Saúde Sexual

- Saúde sexual implica, por conseguinte, que a pessoa possa ter uma vida sexual segura e satisfatória, tendo a capacidade de reproduzir e a liberdade de decidir sobre quando e quantas vezes fazê-lo



Aborto – Situação Mundial

➤ *210 milhões de gestações ocorrem a cada ano no mundo*

46 milhões (22%) terminam em aborto induzido, dos quais:

➤ *20 milhões são abortos praticados sob condições de risco (aborto inseguro), sendo 99% realizados nos países em desenvolvimento*

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

POR QUE?

- Grande numero de abortos;
- Dificuldades maiores para mulheres empobrecidas;
- Consequencias negativas que pode causar;
- Possibilidade de prevenção das consequencias negativas

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

- A OMS estima, em nível mundial, 1 aborto praticado sob condições de risco para cada 7 nascidos vivos
 - Na América Latina e no Caribe, esta estimativa é de 1.3 abortos para cada 7 nascidos vivos !
- 

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

- O aborto praticado sob condições de risco está associado a altas taxas de complicações, inclusive morte materna
- **A vulnerabilidade às complicações desse tipo de aborto é maior para adolescentes e outras mulheres com pouco acesso a informações e serviços de saúde reprodutiva (empobrecidas, dentre essas as mulheres negras)**

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

- Estima-se que pelo menos 1 em cada 5 mulheres tenha como consequência de aborto praticado sob condições de risco infecções do aparelho genital, que podem resultar em infertilidade
- **13% dos casos de morte materna** são decorrentes do **aborto** praticado sob **condições de risco** (67 mil mortes maternas por ano).

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

- Quase todas as mortes e complicações decorrentes de abortos praticados sob condições de risco podem ser prevenidas.
- Para isso, os **procedimentos para interrupção da gravidez** devem ser **realizados por profissionais de saúde** treinados, com equipamentos adequados e padrões de higiene.

VIOLAÇÕES EM SITUAÇÕES DE ABORTO

Menor possibilidade de:

- acesso a serviços de saúde
- prevenção de gravidez indesejada
- prevenção de DST/AIDS
- Menor possibilidade de medidas de proteção durante a gravidez: infecções, dificuldade de acesso e seguimento de orientação pré-natal

VIOLÊNCIA E ABORTO

- Violência física e aborto espontâneo
- Interrupção legal da gravidez resultante de violência sexual
- Violência moral e psicológica de familiares e vizinhança
- Violência nos serviços de saúde

ABORTO INSEGURO

Uma questão de Saúde Pública

BRASIL

- Em 2013 foram registradas 120.212 internações hospitalares por aborto, no grupo de 10 a 24 anos*
- A maior taxa de internação hospitalar por aborto foi no grupo de 20 a 24 anos (35%)*
- Segundo o Ministério da Saúde, o aborto é a 4ª causa de morte materna

*Fonte: Ministério da Saúde (SIH/SUS)

ABORTO E DIREITOS REPRODUTIVOS

- Na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994), o aborto praticado sob condições de risco foi mais uma vez reconhecido como uma questão grave de saúde pública.

ABORTO E DIREITOS REPRODUTIVOS

Conf. Internacional de População e Desenvolvimento, 1994

- Compromisso para redução do aborto através da expansão do acesso ao planejamento familiar e ao mesmo tempo, nos locais em que o aborto é permitido por lei, fazer com que seja realizado de forma segura e esteja acessível a todas as mulheres que necessitem.

ABORTO LEGAL NO MUNDO

(Divisão de População Nações Unidas, 1999)

- Para salvar a vida da mulher – 98%
- Para preservar a saúde física – 63%
- Para preservar a saúde mental – 62%
- Estupro ou incesto – 43%
- Malformação fetal – 39%
- Motivos econômicos ou sociais – 33%
- Sob demanda – 27%

Aborto Legal no Brasil

No Brasil, o aborto é legal em duas situações (Código Penal de 1942):

- Quando não há outro meio de salvar a vida da gestante
- Em caso de gravidez resultante de estupro

Aborto Legal no Brasil

- Em caso de anencefalia fetal, toda interrupção da gestação está autorizada, conforme liminar do Supremo Tribunal Federal.

(Esta autorização existe desde 1º de julho/04, a partir de uma liminar do Ministro Marco Aurélio Mello)

ABORTO E DIREITOS REPRODUTIVOS

Atenção Pós-Aborto (APA)

- Conjunto de ações com potencial para reduzir mortalidade materna, melhorar a qualidade de vida e dar às mulheres a oportunidade de assumir o controle sobre sua saúde sexual e reprodutiva

Atenção Pós-Aborto - APA

5 elementos

(Consórcio Internacional de APA)

- Parceria entre a comunidade e os prestadores de serviços
- Aconselhamento
- Tratamento do aborto incompleto/inseguro e suas complicações
- Serviços de planejamento familiar
- Serviços de saúde reprodutiva

ACOLHER e ORIENTAR

- Acolhimento é o tratamento digno e respeitoso, a escuta, o reconhecimento e a aceitação das diferenças, o respeito ao direito de decidir de mulheres e homens, assim como o acesso e a resolubilidade da assistência à saúde.
- Todos os profissionais de saúde devem promover a escuta privilegiada, evitando julgamentos, preconceitos e comentários desrespeitosos, com uma abordagem que respeite a autonomia das mulheres e seu poder de decisão, procurando estabelecer uma relação de confiança.

(Norma Técnica do SUS/2012)

Criminalizar vai resolver?

- Praticamente todos os países da União Europeia “já” ampliaram a Legalização do Aborto irrestrito até 10, 12 ou 14 semanas da gestação
- Legalizar NÃO implica Abortos compulsórios
- **FUNDAMENTALISMOS** – imposição de uma vontade para toda a sociedade

Estado – Descriminalização e Legalização do Aborto

- 1- Estado laico e democrático, que respeite os direitos humanos
- 2 - Sociedade democrática, que assegure a autonomia
- 3 - Mulheres seguras para realizar a tomada de decisões

Os *direitos humanos das mulheres* incluem o direito ao controle e à *decisão livre e responsável* sobre questões relacionadas a sua sexualidade, *sem coerção, discriminação ou violência.*

Relações igualitárias entre homens e mulheres incluem respeito à integridade da pessoa, consentimento e responsabilidade compartilhada no comportamento sexual e suas conseqüências.

(Organização das Nações Unidas, 1996)